

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Circulante	33.680.966	27.565.758
Disponibilidades	23.132	110.416
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	12.138.374	5.871.834
Aplicações no mercado aberto	11.404.687	5.844.982
Aplicações em depósitos interfinanceiros	79.950	26.852
Aplicações em moeda estrangeira	653.737	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	13.955.260	16.244.431
Carteira própria	10.219.498	13.396.042
Vinculados à prestação de garantias	3.406.333	2.503.070
Instrumentos financeiros derivativos	329.429	345.319
Relações interfinanceiras	97.555	11
Pagamentos a liquidar	22.282	-
Depósitos no Banco Central	75.260	-
Correspondentes	13	11
Operações de crédito (Nota 9)	287.060	174.312
Setor privado	308.409	187.137
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.349)	(12.825)
Outros créditos (Notas 10, 11 e 12)	7.177.111	5.163.049
Carteira de câmbio	6.985.595	4.950.765
Rendas a receber	6.685	5.527
Negociação e intermediação de valores	21.730	56.863
Diversos	196.540	153.332
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(33.439)	(3.438)
Outros valores e bens	2.474	1.705
Despesas antecipadas	1.705	936
Outros valores e bens	769	769
Realizável a longo prazo	2.320.042	1.451.214
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	565.985	484.794
Vinculados à prestação de garantias	-	252.659
Instrumentos financeiros derivativos	565.985	232.135
Operações de crédito (Nota 9)	128.377	-
Setor privado	158.843	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.466)	-
Outros créditos (Notas 11 e 12)	1.625.680	966.420
Carteira de câmbio	102.145	-
Diversos	1.529.596	1.011.413
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.061)	(44.993)
Permanente	571.805	444.865
Investimentos	508.751	405.517
Participações em controladas no país (Nota 17)	507.939	404.705
Outros investimentos	1.182	1.182
Provisão para perdas	(370)	(370)
Imobilizado de uso	34.727	33.729
Outras imobilizações de uso	60.507	52.439
Depreciações acumuladas	(25.780)	(18.710)
Diferido	3.235	5.619
Gastos de organização e expansão	12.395	12.546
Amortização acumulada	(9.160)	(6.927)
Intangível	25.092	-
Outros ativos intangíveis (Nota 13)	25.092	-
Total do Ativo	36.572.813	29.461.837

	2012	2011
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante	25.332.422	13.031.125
Depósitos (Nota 14a)	2.449.722	1.390.419
Depósitos à vista	166.470	163.698
Depósitos interfinanceiros	1.546.730	796.906
Depósitos a prazo	736.522	429.815
Captações no mercado aberto (Nota 14b)	3.981.841	2.171.620
Carteira de terceiros	3.981.841	2.171.620
Relações interfinanceiras	22.276	-
Pagamentos a liquidar	22.276	-
Relações Interdependências	5.617	1.653
Recursos em trânsito de terceiros	5.617	1.653
Obrigações por empréstimos (Nota 15)	11.876.550	4.802.725
Empréstimos no exterior	11.876.550	4.802.725
Obrigações por repasses no país	207	-
BNDES	207	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	561.694	307.734
Instrumentos financeiros derivativos	561.694	307.734
Outras obrigações (Notas 10, 11 e 12)	6.434.515	4.356.974
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	6.046	5.508
Carteira de câmbio	5.937.103	4.007.525
Sociais e estatutárias	9.169	9.875
Fiscais e previdenciárias	189.255	20.747
Negociação e intermediação de valores	141.500	140.859
Diversas	151.442	172.460
Exigível a longo prazo	8.014.301	13.976.548
Depósitos (Nota 14a)	453.548	445.992
Depósitos interfinanceiros	-	94.562
Depósitos a prazo	453.548	351.430
Obrigações por empréstimos (Nota 15)	5.108.750	11.817.540
Empréstimos no exterior	5.108.750	11.817.540
Obrigações por repasses no país	42.952	-
BNDES	42.952	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	673.294	325.535
Instrumentos financeiros derivativos	673.294	325.535
Outras obrigações (Nota 11 e 12)	1.735.757	1.387.481
Carteira de câmbio	108.483	-
Fiscais e previdenciárias	1.138.993	1.012.733
Diversas	488.281	374.748
Resultados de exercícios futuros	741	2.685
Patrimônio líquido (Nota 19)	3.225.349	2.451.479
Capital social	2.453.981	1.908.382
De domiciliados no país	10.048	7.158
De domiciliados no exterior	2.443.933	1.901.224
Reservas de capital	25.153	25.153
Reservas de lucros	746.225	511.042
Ajustes de avaliação patrimonial	-	6.912
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	36.572.813	29.461.837

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	1.068.247	2.986.423	2.426.997	-
Operações de crédito	30.726	59.439	30.301	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	982.990	2.512.198	1.757.403	-
Resultado de operações de câmbio	54.531	414.786	639.293	-
Despesas da intermediação financeira	(765.220)	(2.261.278)	(1.955.611)	-
Operações de captações no mercado	(212.856)	(429.279)	(319.841)	-
Operações de empréstimos e repasses	(260.400)	(1.591.778)	(2.408.803)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8 f)	(288.319)	(210.162)	798.263	-
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 c)	(3.645)	(30.059)	(25.230)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	303.027	725.145	471.386	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(181.802)	(357.897)	(315.299)	-
Receitas de prestação de serviços (Nota 22 f)	79.440	155.588	90.483	-
Despesas de pessoal	(215.813)	(400.405)	(332.948)	-
Participações em controladas no país (Nota 17)	48.517	103.234	82.157	-
Outras despesas administrativas (Nota 22 d)	(68.505)	(129.055)	(106.576)	-
Despesas tributárias	(18.918)	(74.412)	(45.663)	-
Outras receitas operacionais (Nota 22 c)	40.994	79.396	111.497	-
Outras despesas operacionais (Nota 22 c)	(47.517)	(92.243)	(114.249)	-
Resultado operacional	121.225	367.248	156.087	-
Resultado não operacional	(36)	(10)	1.285	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	121.189	367.238	157.372	-
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(36.178)	(118.770)	(36.624)	-
Provisão para imposto de renda	14.125	(193.391)	(15.319)	-
Provisão para contribuição social	8.391	(116.156)	(14.161)	-
Ativo fiscal diferido	(58.694)	190.777	(7.144)	-
Participações no lucro (Nota 22 e)	(7.318)	(13.285)	(10.292)	-
Lucro líquido do semestre/exercício	77.693	235.183	110.456	-
Número de ações (Nota 19)	56.625.110	56.625.110	46.687.768	-
Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R\$	1,37	4,15	2,37	-

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Outras Reservas	Legal				
Em 31 de dezembro de 2010	765.432	-	-	25.118	-	119.705	499.426	6.594	(10)	1.416.265
Aumento de capital (Nota 19)	1.142.950	-	-	-	-	-	(220.000)	-	-	922.950
MtM - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	318	-	318
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	35	-	-	-	-	-	-	35
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	110.456	110.456
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.522	-	-	(5.522)	-
Reserva estatutária (Nota 19)	-	-	-	-	-	-	104.934	-	(104.934)	-
Dividendos prescritos (Lei nº 6.604, art 287, III)	-	-	-	-	-	-	1.455	-	-	1.455
Em 31 de dezembro de 2011	1.908.382	-	35	25.118	-	125.227	385.815	6.912	(10)	2.451.479
Aumento de capital (Nota 19)	545.599	-	-	-	-	-	-	-	-	545.599
MtM - Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(6.912)	-	(6.912)
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	-	38.796	-	-	-	-	38.796
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	-	(38.796)	-	-	-	-	(38.796)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.183	235.183
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	11.760	-	-	(11.760)	-
Reserva estatutária (Nota 19)	-	-	-	-	-	-	223.423	-	(223.423)	-
Em 31 de dezembro de 2012	2.453.981	-	35	25.118	-	136.987	609.238	-	(10)	3.225.349
Em 30 de junho de 2012	2.451.091	2.890	35	25.118	-	133.101	385.815	-	(10)	3.147.656
Aumento de capital (Nota 19)	2.890	(2.890)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	-	38.796	-	-	-	-	38.796
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	-	(38.796)	-	-	-	-	(38.796)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	77.693	77.693
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.886	-	-	(3.886)	-
Reserva estatutária (Nota 19)	-	-	-	-	-	-	223.423	-	(223.423)	-
Em 31 de dezembro de 2012	2.453.981	-	35	25.118	-	136.987	609.238	-	(10)	3.225.349

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2012	2011	2012	2011		
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido Ajustado	37.558	171.311	60.163	-	(1.721.470)	(8.845.636)
Lucro Líquido	77.693	235.183	110.456	-	-	-
Ajuste ao Lucro Líquido:	(40.135)	(63.872)	(50.293)	-	(75.297)	(75.260)
Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	3.645	30.059	25.230	-	(22.592)	(25.092)
Depreciações e Amortizações	4.729	9.303	7.756	-	241	241
Resultado de participações em controladas no país	(48.517)	(103.234)	(82.157)	-	(2.907)	(8.309)
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado	8	-	(24)	-	151	151
(Ganho) na Alienação de Investimentos	-	-	(1.098)	-	(8)	-
Varição de Ativos e Obrigações	(1.759.028)	1.578.506	(8.905.799)	-	-	1.098
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(646.091)	(707.437)	(16.079)	-	(100.412)	(108.269)
(Aumento) / Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
(Ativos) / Passivos	(1.309.471)	2.171.401	(7.678.619)	-	-	-
(Aumento) / Redução em Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	-	-	-	-
(Ativas) / Passivas	(45.360)	3.956	(24)	-	-	-
(Aumento) / Redução em operações de crédito	380.205	(280.115)	(41.819)	-	795.231	1.066.859
(Aumento) / Redução em outros créditos	3.914.047	(2.686.333)	(3.697.819)	-	982.395	1.810.221
(Aumento) em outros valores e bens	(502)	(769)	(457)	-	905.729	433.367
(Aumento) / Redução em outras obrigações	(4.177.687)	2.471.261	2.397.475	-	(9.448)	(25.173)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45.444)	(45.444)	(116.590)	-	-	-
(Aumento) / Redução em resultados de exercícios futuros	(709)	(1.944)	(1.435)	-	-	-
Juros Recebidos	171.984	653.930	249.568	-	-	-
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais						
Atividades de Investimentos						

(...continuação) **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4.2. Risco operacional - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Política de Gestão de Risco Operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela Política Corporativa de Gestão de Risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas.

4.3. Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do Grupo. **4.4. Risco de crédito** - É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco ("rating") e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. **4.5. Gerenciamento de capital** - É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. A estrutura que rege a atividade de Risco Operacional, Risco de Crédito, Risco de Mercado e Gerenciamento de Capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço www.jp.morgan.com.br. **5. Caixa e equivalente de caixa** - Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 23.132 (2011 - R\$ 110.416) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 11.404.687 (2011 - R\$ 5.844.982).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2012	2011
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	11.404.687	5.844.982
Posição bancada	7.422.846	3.673.362
Posição financiada	3.981.841	2.171.620
Aplicações em depósitos interfinanceiros	79.950	26.852
Aplicações em moedas estrangeiras	653.737	-
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	12.138.374	5.871.834

7. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2012	Valor de mercado em 2011
Títulos para negociação	13.614.722	11.109	13.625.831	15.899.112
Carteira própria	10.219.088	410	10.219.498	13.396.042
LFT	76.207	6	76.213	42.923
LTN	4.202.824	1.518	4.204.342	365.602
NTN-C	54	(5)	49	41
NTN-B	59.977	(784)	59.193	129.535
NTN-F	3.110.968	40	3.111.008	9.837.363
Cotas de Fundos de Investimentos	2.691.558	-	2.691.558	2.906.811
Ações	77.500	(365)	77.135	113.767
Vinculados a prestação de garantias	3.395.634	10.699	3.406.333	2.503.070
LTN	1.735.467	(165)	1.735.302	1.656.599
LFT	334.346	(17)	334.329	28.634
NTN-B	1.010.967	8.228	1.019.195	344.812
NTN-C	2.935	329	3.264	2.580
NTN-F	311.919	2.324	314.243	470.445
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	252.659
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-	252.659
NTN-B	-	-	-	-
Total da carteira de TVM	13.614.722	11.109	13.625.831	16.151.771

(b) Cotas de fundos de investimento - As cotas de fundos de investimento estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) 2012	Ativo/ (Passivo) 2011
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	2.672.309	2.869.743
Títulos e valores mobiliários	2.761.900	3.588.702
• Ações	1.395.961	777.795
• LFT	701.039	131.287
• LTN	3.939.488	6.070.698
• NTN-B	1.234.630	1.027.149
• NTN-F	446.691	1.539.190
• Credores por empréstimos de Ações	(5.338.351)	(6.027.814)
• Direitos por empréstimos de Ações	382.442	70.397
Mercado futuro	28.635	(870)
• Futuro - DI	30	85
• Futuro - Dólar	-	8
• Futuro - Índice	28.614	(962)
• Futuro - DAP	(9)	(1)
"Swap"	(3.517)	22.899
• Swap	(3.517)	22.899
Opções	(128.166)	(770.420)
• Ações	17.884	(19.785)
• Ibovespa	(30.815)	(48.997)
• Futuro	(113.712)	(705.838)
• Flexíveis	(1.523)	4.200
Diversos	13.434	29.424
• Valores a pagar / liquidar	13.434	29.424
Tesouraria	23	-
Outros fundos	19.249	37.068
Total cotas de fundos de investimento	2.691.558	2.906.811

(c) Composição por prazo de vencimento

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	84.764	8.463.904	45.908	1.050.733	574.189	10.219.498
Vinculados a prestação de garantias	-	1.723.883	795.974	197.657	688.819	3.406.333
Total da carteira - 2012	84.764	10.187.787	841.882	1.248.390	1.265.008	13.625.831
Total da carteira - 2011	120.887	12.593.575	1.920.985	555.545	960.779	16.151.771

8. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de risco de mercado das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros ou direitos para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos ou direitos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2012	Valor nominal 2011
Operações de "swap"	534.066	983.427	7.575.972	8.358.714
CDI x Dólar	121.853	779.157	5.461.250	2.927.584
CDI x Euro	39	897	41.380	14.540
CDI x IGPM	-	195.062	262.000	772.000
CDI x Libor	-	-	-	225.500
CDI x Pré	14	-	40.469	1.516.515
CDI x Tibor	-	-	-	62.043
CDI x IPCA	-	7.931	75.000	181.029
Dólar x CDI	204.759	300	722.653	1.145.899
Dólar x TJLP	27.899	-	91.101	104.571
Dólar x Qatar	-	-	-	6.854
Dólar x Peso argentino	-	-	-	157.873
Euro x Dólar	998	80	80.420	47.461
ene x Dólar	-	-	-	11.593
IGPM x CDI	156.520	-	338.304	840.500
IGPM x Dólar	-	-	-	42.879
IPCA x CDI	3.414	-	40.000	-
Libor x TJLP	8.574	-	50.395	50.395
Pré x Dólar canadense	-	-	-	1.599
Pré x Dólar	-	-	-	26.274
Pré x Qatar	-	-	-	8.651
Pré x CDI	6.318	-	338.000	-
TJLP x CDI	3.678	-	35.000	35.000
Peso argentino x Dólar	-	-	-	157.873
Qatar x Pré	-	-	-	15.227
Qatar x Dólar	-	-	-	6.854
Operações com opções	35.246	25.938	2.362.828	723.484
Compra de opção de:	35.246	-	1.250.734	308.824
Compra de Dólar	132	-	80.354	40.088
Compra de Ibovespa	2.173	-	571.079	39.099
Compra de Índice (BOVA11)	46	-	807	4.479
Compra de Ação	16.659	-	201.822	24.503
Venda de Dólar	428	-	116.787	-
Venda de Ibovespa	14.558	-	188.773	195.659
Venda de Índice (BOVA11)	3	-	776	2.140
Venda de Ação	1.247	-	90.336	2.856
Venda de opção de:	-	25.938	1.112.094	414.660
Compra de Dólar	-	132	80.354	40.088
Compra de Ibovespa	-	5.901	50.640	179.899
Compra de Ação	-	6.342	155.170	-
Compra de Índice (BOVA11)	-	46	807	4.479
Venda de Dólar	-	266	110.303	-
Venda de Ibovespa	-	11.690	627.786	184.959
Venda de Índice (BOVA11)	-	3	776	2.140
Venda de Ação	-	1.558	86.258	3.095
Operações com futuros	14.175	70.266	45.995.972	38.478.640
Posição comprada	4.079	68.117	31.869.917	21.780.083
Cupom cambial - DDI	-	31.602	8.096.835	9.558.317
DI de 1 dia	1.359	27	14.545.805	4.490.380
Dólar	757	36.488	8.928.196	7.728.816
Índice de ação	1.963	-	299.081	2.570
Posição vendida	10.096	2.149	14.126.055	16.698.557
Cupom cambial - DDI	9.375	-	2.175.061	1.303.222
DI de 1 dia	332	1.923	10.133.069	14.353.972
Dólar	37	-	9.145	-
Cupom IPCA	352	203	1.805.691	1.041.363
Índice de ação	-	23	3.089	-
Operações a termo	313.640	212.282	5.998.485	3.959.072
Posição comprada	178.395	95.812	3.135.074	2.657.320
Moedas	101.188	18.542	2.904.147	2.651.517
Commodities	1.366	1.647	155.304	2.060
Títulos	75.841	75.623	75.623	3.743
Posição vendida	135.245	116.470	2.863.411	1.301.752
Moedas	36.218	17.793	2.610.669	1.237.412
Commodities	1.719	1.307	155.434	2.062
Títulos	97.308	97.370	97.308	62.278
Outros Derivativos	12.462	13.341	426.167	359.028
Outros derivativos	12.462	13.341	426.167	359.028

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

(...continuação) Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - O Banco é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda e (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representar obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. **a.4. Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 66.150 (2011 – R\$ 64.058); (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 114.238 (2011 – R\$ 106.739), (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 92.219 (2011 – R\$ 88.800), (iv) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 35.902 (2011 - R\$ 33.851) e (v) multas e encargos relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS no valor total de R\$ 181.051 (2011 – R\$ 176.327) e (vi) outros casos que totalizam R\$ 3.346 (2011 – R\$ 3.208). **a.5. Ações trabalhistas** - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 24.019 (2011 – R\$ 28.485). **a.6. Ações cíveis** - O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 5.561 (2011 – R\$ 7.445).

17. Participações em controladas no país

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total em 2012	Total em 2011
Participação no capital integralizado - %	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido	112.924	395.015	-	-
Lucro líquido do exercício	42.067	61.167	-	-
Resultado de participações em controladas	42.067	61.167	103.234	82.157
Valor contábil do investimento	112.924	395.015	507.939	404.705

18. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

Diferenças temporárias	2012	2011
Contingências fiscais	162.479	133.553
Contingências cíveis	148.880	135.858
Contingências trabalhistas	16.455	17.562
Provisão para devedores duvidosos	36.526	11.745
Provisão para participação nos lucros	42.091	39.716
Provisão para honorários advocatícios	3.538	3.254
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	109.266	7.054
Ajustes RTT	-	13.093
Outros	33.524	147
Total de créditos tributários - ativo	552.759	361.982
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	-	(4.608)
IR e CSLL diferidos - passivo	-	(4.608)

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 310.674 (2011 - R\$ 38.918), tendo sido realizado R\$ 119.897 (2011 - R\$ 46.062) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 552.759 é estimada em 27% no 1º ano, 11% no 2º ano, 12% no 3º ano, 5% nos 4º e 5º anos, 6% nos 6º e 7º anos, 9% nos 8º e 9º anos e 10% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado monta a R\$ 389.249 (2011 - R\$ 213.918). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social monta a R\$ 36.565 (2011 - R\$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social – deduzido a participação nos lucros	353.953	147.080
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(141.580)	(58.832)
Efeito das participações em controladas	41.296	32.863
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(15.120)	(11.850)
Outros	(3.366)	1.195
Efeito das adições e exclusões no cálculo de tributo	22.810	22.208
IR e CSLL no exercício	(118.770)	(36.624)

19. Patrimônio líquido - Em 31 de dezembro de 2012, o capital social está dividido em 56.625.110 ações nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Em atendimento à Resolução nº 3.605 do CMN, a Administração decidiu pela destinação do lucro líquido do exercício para a conta de Reserva de Lucros – Estatutária, após a constituição de reserva legal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 220.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo BACEN em 28 de agosto de 2011. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2011, foi aprovado o aumento do capital em espécie no montante de R\$ 922.950, mediante a subscrição de 17.385.487 novas ações ordinárias nominativas, e 609.248 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 51,29 cada ação, aprovado pelo BACEN em 7 de outubro de 2011. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 09 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital em espécie no montante de R\$ 542.709, mediante a subscrição de 9.548.981 novas ações ordinárias nominativas, e 334.629 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 54,91 cada ação, aprovado pelo BACEN em 13 de abril de 2012. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 2.890, referente ao valor correspondente à conta de Dividendos e Bonificações a pagar de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), mediante a subscrição de 51.913 novas ações ordinárias nominativas, e 1.819 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 53,78 cada ação, passando assim o capital social para R\$ 2.453.981, aprovado pelo BACEN em 24 de julho de 2012. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, conforme deliberado em Reunião de Diretoria realizada em 28 de dezembro de 2012, com a participação de representante dos acionistas.

20. Transações com partes relacionadas - (Grupo J.P. Morgan) - (i) Transações com entidades do Grupo

	2012		2011	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	13.225	-	52.794	-
JP Morgan Chase Bank London - GMI	12.494	-	2.584	-
JP Morgan Chase Bank, National Association	731	-	50.210	-
Aplicação em moeda estrangeira	653.737	1.190	-	(10.578)
J.P. Morgan Securities LLC	653.737	293	-	-
JP Morgan Chase Bank, National Association	-	-	-	(10.578)
JP Morgan Chase Bank London - GMI	-	897	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	102.926	7.669.217	(51.757)	199.706
JP Morgan Chase Bank, National Association	2.357	1.355	1.763	(15.951)
JP Morgan Overseas CAP CORP	100.569	7.667.862	(53.520)	215.657

A DIRETORIA

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas **Banco J.P. Morgan S.A.**
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

	2012		2011	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Serviços prestados a receber	4.147	88.704	3.457	47.454
JP Morgan Asset Management (Europe) S.à r.l.	114	2.408	304	3.287
JP Morgan Chase Bank, National Association	-	-	-	7.749
J.P. Morgan Limited	-	229	2.696	4.051
J.P. Morgan Securities LLC	4.033	64.186	457	31.891
JP Morgan Overseas CAP CORP	-	560	-	187
JPM Securities Japan Co Ltd.	-	4.099	-	-
JP Morgan Whitefriars INC	-	7.969	-	-
JP Morgan Whitefriars INC- Branch London	-	1.671	-	19
JP Morgan Europe Ltd	-	-	-	201
JP Morgan Securities Ltd Paris Branch	-	7.582	-	-
Vastera do Brasil LTDA	-	-	-	69
Depósitos a vista	(15.580)	-	(4.123)	-
J.P.Morgan S.A. DTVM	(146)	-	(91)	-
J.P.Morgan CCVM S.A.	(1.292)	-	(1.554)	-
J.P.Morgan Investimentos e Finanças Ltda	(7)	-	(225)	-
HCM Participações Brasil Ltda	(13.790)	-	(2.097)	-
J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio	(151)	-	(34)	-
Chase Manhattan Holdings Limitada	(28)	-	(33)	-
Norchen Holdings e Negocios S.A.	(44)	-	(64)	-
Norchen Participações e Consultoria S.A.	(67)	-	(21)	-
J.P.Morgan Administradora de Carteiras Limitada	(55)	-	(4)	-
Depósitos interfinanceiros	(1.546.729)	(69.607)	(878.604)	(53.530)
J.P.Morgan S.A. DTVM	(453.662)	(38.058)	(547.612)	(26.079)
J.P.Morgan CCVM S.A.	-	(11.461)	(249.293)	(18.953)
JP Morgan Chase Bank	(1.093.067)	(20.088)	(81.699)	(8.498)
Obrigações por operações compromissadas	(3.004.764)	(195.966)	(1.957.093)	(191.732)
J.P.Morgan S.A. DTVM	(421.784)	(57.137)	(247.164)	(12.698)
J.P.Morgan CCVM S.A.	(353.211)	(11.949)	(34.018)	(2.548)
JP Morgan Chase Bank	(258.578)	(24.034)	(131.771)	(13.545)
JP Morgan Overseas CAP CORP	(1.971.191)	(102.846)	(1.544.140)	(162.941)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(16.984.580)	(61.562)	(16.620.265)	(31.997)
JP Morgan Chase Bank London - GMI	(658.769)	(49.771)	(13.785.905)	(23.336)
J.P. Morgan Securities LLC	(13.763.636)	(5.185)	(2.834.360)	(80)
JP Morgan Whitefriars INC- Branch London	(2.562.175)	(6.606)	-	(8.581)
Outras obrigações	(48)	-	(2.890)	-
JP Morgan International Finance LTD	-	-	(2.890)	-
J.P.Morgan CCVM S.A.	(48)	-	-	-
Negociação e intermediação de valores	(5.047)	(485)	2.345	(147)
J.P.Morgan S.A. DTVM	-	-	-	(69)
J.P.Morgan CCVM S.A.	(5.047)	(483)	2.414	(147)
Chase Manhattan Holdings Limitada	-	(2)	-	-
Despesa de pessoal	(54.273)	(27.766)	(21.089)	(21.089)
JP Morgan Chase & CO	(54.273)	(27.766)	(21.089)	(21.089)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **(ii) Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa com a remuneração dos administradores incorrida no exercício está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Salários e encargos	17.719	14.292
Participação nos lucros e gratificações	25.203	28.762
Encargos sobre gratificações	8.593	8.678
Planos de aposentadoria e pensão	1.080	796
Outros benefícios	709	544

21. Fundo de pensão - (a) Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 9.897 (2011 - R\$ 5.613) para o fundo. (b) Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 38.796 (Nota 3 (i)). O valor do Passivo em 31 de dezembro de 2012, incluindo encargos sociais, é de R\$ 75.199 (2011 - R\$ 26.341). Em virtude desse programa a despesa registrada no exercício é de R\$ 44.767 (2011 - R\$ 26.341), incluindo os encargos sociais. **22. Outras informações** - (a) A responsabilidade pela administração de carteiras e fundos de investimentos montam a R\$ 15.540.946 (2011 - R\$ 13.472.492). (b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 907.281 (2011 - R\$ 986.704). (c) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"

	2012	2011
Outras receitas operacionais	79.396	111.497
Rendas de atualização de depósitos judiciais	36.733	51.209
Reversão de provisões operacionais	9.313	30.221
Atualização de títulos e créditos a receber	9.664	833
Lucros com ações tomadas por empréstimos	18.565	22.913
Outras	5.121	6.321

	2012	2011
Outras despesas operacionais	(92.243)	(114.249)
Variações monetárias passivas sobre "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" e "diversas"	(47.145)	(71.347)
Variações monetárias sobre ações cíveis	(31.237)	(36.426)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(957)	(1.880)
Perda na venda de Ativo Financeiro	(7.790)	-
Outras	(5.114)	(4.596)

(d) "Outras Despesas administrativas" referem-se as principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2012	2011
Outras despesas administrativas	(129.055)	(106.576)
Despesas de serviços com o sistema financeiro	(23.415)	(14.470)
Despesa com serviços de terceiros	(18.245)	(19.799)
Despesas com viagens	(15.616)	(13.525)
Despesas com sistemas e tecnologias	(13.963)	(10.727)
Despesas de depreciação e amortização	(9.303)	(7.756)
Despesas de aluguel	(7.410)	(6.953)
Despesas diversas	(41.103)	(33.346)

(e) As participações estatutárias no lucro referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco. (f) "Receitas com prestação de serviços" referem-se, principalmente, às receitas com comissões de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 16.710 (2011 - R\$ 12.450), receitas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 15.724 (2011 - R\$ 11.629), rendas de serviços de assessoria técnica de R\$ 16.304 (2011 – R\$ 3.406) e receitas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 87.248 (2011 - R\$ 47.140). (g) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por três membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 31 de dezembro de 2012, destacam-se: **a.** a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; **b.** acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria, devido às responsabilidades atribuídas ao Comitê pela Resolução nº 3.477, de 26 de julho de 2007; **c.** a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As

atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013